



DE TEN QUÍMICA S.A.

CNPJ Nº 13.546.106/0001-37

RELATÓRIO DA DIRETORIA

CENÁRIO ECONÔMICO - O cenário internacional em 2014 foi marcado pelo início da recuperação econômica da maioria dos países das Américas, Europa e Ásia, apesar das incertezas geradas pelo fim dos estímulos à economia americana e a expectativa de uma alta de juros no segundo semestre, que vem alterando a paridade das principais moedas do mundo, entre elas e o real, em relação ao dólar. A queda do preço do petróleo e o problema da Grécia também foram fatores importantes da instabilidade no ambiente macroeconômico. Nessa linha, a economia dos Estados Unidos cresceu 2,4% (2013: 1,9%), a da China cresceu 7,4% (2013: 7,7%) e a Zona do Euro cresceu 0,9% (2013: -0,4%). A economia brasileira não teve um bom desempenho em 2014, fortemente influenciada pelo aumento das taxas de juros, o aumento do dólar e da inflação e os índices de confiança tanto das empresas (redução de investimentos) quanto de consumidores (queda no consumo em famílias), tais fatores acarretaram um crescimento do PIB de apenas 0,1% (2013: 2,3%). O barril

de petróleo sofreu redução de preço ao longo do ano e fechou cotado a US\$ 62,16/barril (2013: US\$ 110,63/barril), provocada pela maior oferta. Essa combinação de fatores interferiu diretamente nos preços e nas margens de nossos produtos. **PRODUÇÃO** - A produção de LAB atingiu 196 ml toneladas, superior ao ano anterior em 7,8%, enquanto a de LAS atingiu 76 ml toneladas, igual a 2013, permitindo o pleno atendimento do mercado e a manutenção de níveis adequados dos estoques. Em outubro de 2014, foi concluída a ampliação da unidade de produção de LAS, saindo de 80.000 t/ano, para 120.000 t/ano, a fim de acompanhar o crescimento de consumo do produto nos próximos anos. Em 2014 também se obtiveram bons resultados em termos de economia de energia e de matérias-primas, como resultado da busca contínua pela melhoria do desempenho operacional, visando a otimização do consumo de matérias-primas e de outros recursos naturais (energia elétrica, gás natural e água). **VENDAS** - Em 2014, a Companhia obteve um decréscimo de -0,5%, em relação ao ano

BALANÇO SOCIAL 2014

da empresa Bem Saúde e participação dos empregados e seus familiares, além de ser servido um delicioso café da manhã e oferecida massagem corporal aos participantes. Em comemoração ao **Dia Mundial da Água** (22 de março), a DETEN realizou campanha interna com divulgação no Boletim Semanal sobre a importância da utilização adequada do recurso e de como podemos contribuir para a preservação da água. A campanha visa entre outros objetivos formar nossos empregados e contratados em agentes multiplicadores e, assim, ajudar a preservar o recurso e a sustentabilidade do planeta. **DUOTVIA** - A DETEN manteve em operação, em parceria com a Petrobras Transporte S.A. - DUTRO, uma dutovia de 43 km de extensão para o transporte de sua principal matéria-prima, a normal-parafina, não utilizando o modal rodoviário, que, em 2014, obrigaria a fazer 10.500 viagens (ida e volta), num total de 524.847 km por ano rodando-se pelas estradas, não fosse este o investimento e processo implantado. O investimento aportado e o aprimoramento processual atingido renderam uma economia de sociedade, durante o ano de 2014, de 262.423 litros de diesel, combustível fóssil e grande gerador de poluentes. **RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES** - Consolidar as alianças com seus fornecedores é ponto fundamental para a DETEN. Neste sentido, a Organização utilizou vários instrumentos, tais como: informar mensalmente a sua respectiva avaliação resultante do fornecimento de materiais e/ou serviços, participação no Programa de Qualificação de Fornecedor - PQF, instituído pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB, que tem como objetivo aumentar a sustentabilidade para as empresas do Estado, gerando volume e a qualidade dos negócios, por meio de treinamentos, Seminários, *workshop*, Rodadas de negócios. Outra iniciativa são moradores locais e 94% das comunidades circunvizinhas são atingidas diretamente pelos 24,32 participações de pessoas nos diversos programas desenvolvidos, sendo: 17.656 visitantes a base, além da presença de 1.240 estudantes, 400 pessoas em exposições, 135 em palestras, 100 em eventos comunitários, 506 estudantes da escolinha do TAMAR, 131 participantes em atendimentos especiais e 4.564 pessoas estiveram envolvidas em eventos de soltura dos filhotes, que devolveu ao mar 125.119 tartaruguinhos. Em todo o Brasil, as comunidades circunvizinhas estão fortemente comprometidas com o projeto, visto que 80% das pessoas envolvidas com o gerenciamento e a preservação das tartarugas são moradores das comunidades costeiras. Na base de Arembepé, 70% dos moradores locais são moradores das comunidades circunvizinhas, sendo 100% das famílias socioambientais do projeto. **Fábrica de Florestas Corredor Ecológico** - O IFF - Instituto Fabril de Florestas produz e planta 5.000 mudas de árvores típicas da região no Anel Florestal do Polo Industrial de Camaçari. Em junho, foi realizado o Seminário de Restauração Ecológica, com a participação de alunos/professores, agricultores e líderes comunitários das áreas degradadas, que foram orientados sobre a produção/plantio/monitoramento de mudas e instalação de colmeias para o cultivo de abelhas. Além de contribuir para a manutenção de 2 hectares das áreas plantadas. **Programa Menor Aprender** - A DETEN deu continuidade à sua participação na formação de educadores locais em parceria com a Acopamec - Centro do Menor João Paulo II, associação das comunidades parquiais de bairros carentes de Salvador (Mata Escura e Calabêta). A DETEN manteve, em 2014, seu programa de receber a visita de alunos de ensino médio e superior, tendo recebido 182 estudantes em 5 ocasiões. **PROJETOS EM PARCERIA COM O COFIC** - *Comitê de Fomento Industrial de Camaçari* - associação que congrega empresas do Polo Industrial de Camaçari e exerce os papéis de articulação e coordenação de ações de natureza coletiva: **Ver de Dentro** - Programa de visitas às empresas do Polo Industrial para manter as comunidades informadas sobre as atividades e controles de riscos do Complexo Industrial. A DETEN foi visitada em duas ocasiões, totalizando 95 pessoas entre alunos e professores das escolas: Escola Estadual Boa Vista (Camaçari) e Escola Altair da Costa (Dias d'Ávila). **Programa de Incentivo à Educação - PIE** - Em 2014, foram desenvolvidas 96 atividades do PIE, com carga horária total de 358h. Participaram do programa 116 escolas (88 de Camaçari, 27 de Dias d'Ávila e 01 de Simões Filho), totalizando o envolvimento de 691 professores, 5.113 alunos e 23 funcionários. **Programa Construindo o Futuro** - Programa criado em 2011 com o objetivo de levar informações sobre as carreiras técnicas existentes no Polo para estudantes das escolas públicas e fortalecer vínculo das empresas do Polo Industrial de Camaçari com as escolas e comunidades vizinhas, além de despertar nos estudantes das escolas públicas o interesse em trabalhar na indústria, especialmente no Polo de Camaçari. Em 2014, o Programa contou com a participação de 12 indústrias do Polo, 12 escolas das comunidades vizinhas das cidades de Camaçari e Dias d'Ávila, e 825 alunos ao longo do ano. A DETEN realizou apresentação na Escola Denise Tavares - Av. Radial C, s/n, Bomba Camaçari para 80 pessoas, entre alunos e professores. Na oportunidade, foi apresentado o vídeo institucional da Companhia, distribuídos panfletos informativos sobre o programa e ministrada palestra sobre a carreira de Operador de Processo Industrial. **Conselho Consultivo (Comunidades)** - Em dezembro de 1994, o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari - COFIC (associação que representa as empresas do Polo Industrial de Camaçari) constituiu em seu Conselho Consultivo, formado por representantes das comunidades vizinhas, com o objetivo de intensificar a aproximação do complexo industrial com essas comunidades. Funcionando há 20 anos, suas reuniões que acontecem a cada dois meses e tratam de temas como segurança industrial, saúde ocupacional, proteção ambiental e responsabilidade social. Um indicador da boa relação das empresas do complexo industrial com as comunidades vizinhas são as participações ativas nas reuniões e contribuições dos participantes. Em 2014, o Conselho Consultivo se reuniu 5 vezes. **DOAÇÕES E AÇÕES DE VOLUNTARIADO - Programa Coleta Seletiva 2014** - Como resultado da venda de sucatas metálicas, foram

distribuídos R\$ 12.255,00 (doze mil, duzentos e cinquenta e cinco reais), em quotas de R\$ 4.085,00 (quatro mil e oitenta e cinco reais), por meio do "Cheque Verde", para 3 entidades: Associação de Amparo aos Idosos Jr., Creche Comunitária Senhora Santana e CREA - Centro de Recuperação e Restauração de Almas, localizadas nos municípios de Dias d'Ávila, Camaçari e São Sebastião do Passé, respectivamente. No total foram enviadas aproximadamente 13 toneladas de papel, papelo e plástico para a Cooperativa de Materiais Recicláveis de Camaçari - COOPMARC. O material recolhido é doado a essa cooperativa, que ajuda na subsistência de seus integrantes, o que tem sido motivo de orgulho para a comunidade interna. Além desses materiais, a DETEN recicla lâmpadas, óleo lubrificante, pilhas e baterias, entre outros. **Brinde de Natal** - Em 2014, os brindes recebidos, pelos empregados, de fornecedores, clientes e parceiros, foram convertidos em doação para a Organização não-Governamental Associação de Deficientes de Simões Filho - ADSF localizada em Simões Filho-BA. Em 2014, a DETEN participou pela primeira vez da edição anual do **Prêmios Cepsa ao Valor Social**. Foram premiadas as seguintes instituições: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Salvador - APAE, Centro de Recuperação e Restauração de Almas - CREA e Instituto Chapada de Educação e Pesquisa. Cada ONG recebeu prêmio equivalente a 10 mil Euros, para investimento no projeto aprovado. **CERTIFICAÇÕES EM NORMAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS - Manutenção das Normas ISO e OHSAS** - Em abril de 2014, a DETEN submeteu seu Sistema Integrado de Gestão Avançada - SIGA à Auditoria Externa para manutenção nas normas: OHSAS 18001:2007, ISO 14001:2004 e ISO 9001:2008, atendendo respectivamente a todos os requisitos das normas de Segurança e Saúde Ocupacional, Meio Ambiente e Qualidade. **SPIE - Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos** - A DETEN teve o seu SPIE certificado em novembro de 2012 pelo IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biotiesel, com base nos requisitos da NR-13 e Portarias 349/2009 e 351/2009 do INMETRO, e teve sua primeira auditoria de manutenção em novembro de 2013 e a segunda auditoria de manutenção em dezembro de 2014. Em todas auditorias realizadas não foram identificadas não-conformidades, sendo aprovada, pela Comissão de Certificação (ComCer), a manutenção da certificação do SPIE. A DETEN teve seu esforço reconhecido pelo IBP que destacou o excelente resultado obtido nas três auditorias realizadas. Para a DETEN o SPIE representa uma elevação da segurança das plantas industriais, sendo prioridade a sua manutenção. **PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS Prêmio Polo de Segurança, Saúde Higiene e Meio Ambiente** - Em março de 2014, a DETEN passou pela auditoria externa do COFIC - Comitê de Fomento Industrial de Camaçari, com base no novo Guia do Prêmio Polo do COFIC, que foi acrescido de mais três Elementos: 17 (Ergonomia), 18 (Segurança Patrimonial) e 19 (Integridade e Manutenção). A Empresa se manteve no patamar de excelência, obtendo a pontuação de 96% de conformidade, e se destacando mais uma vez como a empresa melhor pontuada entre todas as 22 empresas participantes do prêmio. Este resultado demonstra o alinhamento da Empresa com as questões de SSHMA. **Cliente Nota 10** - Pelo segundo ano consecutivo, a DETEN foi premiada com o troféu "Cliente Nota 10" pela BR Distribuidora, que, com esta premiação, homenageia seus principais parceiros comerciais. **Melhores Práticas de Estágio - Prêmio IEL - Instituto Euvaldo Lodi** - A DETEN conquistou, por dois anos consecutivos, o 1º lugar no prêmio regional - categoria média empresa (2007 e 2008). No ano de 2009, conquistou o terceiro lugar no Prêmio Nacional. Em 2011 e 2012, foi finalista no Prêmio Regional, na categoria Média Empresa. Em 2013 e 2014, deu continuidade à parceria com o IEL, mas não participou da premiação.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)				
DESCRIÇÃO	2014	%	2013	%
1 - RECEITAS	1.412.920		1.314.727	
1.1 - Vendas de produtos	1.412.878		1.314.657	
1.2 - Outras Receitas	42		70	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS, IPI, PIS e COFINS)	1.009.289		940.950	
2.1 - Custo dos produtos vendidos	947.404		883.609	
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	61.295		56.862	
2.3 - Perda / Recuperação de valores ativos	50		1.074	
2.4 - Outras - Constituição / (Reversão) de Provisão	540		(595)	
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	403.631		373.777	
4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	8.390		8.577	
4.1 - Depreciação e amortização	8.390		8.577	
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	395.241		365.200	
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	26.539		25.195	
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	(1)		(1)	
6.2 - Receitas financeiras	26.540		25.196	
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	421.780		390.395	
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	421.780	100,0	390.395	100,0
8.1 - Pessoal e encargos	43.066	10,2	42.993	11,0
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	274.748	65,1	252.337	64,6
8.3 - Juros e aluguéis (reversão de provisão)	24.773	5,9	25.282	6,5
8.4 - Dividendos	79.193	18,8	67.303	17,2
8.5 - Lucros retidos	-	-	2.480	0,6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação expresso em reais)				
	Nota	2014	2013	
Receita operacional líquida		966.047	897.784	
Custo dos produtos vendidos		(788.344)	(738.477)	
Lucro bruto operacional		177.703	159.307	
Despesas com vendas	18	(48.080)	(44.752)	
Despesas gerais e administrativas	19	(16.537)	(16.004)	
Honorários dos administradores	10 (b)	(2.100)	(1.876)	
Depreciações e amortizações	12	(1.327)	(1.243)	
Participação dos empregados e administradores nos resultados		(4.761)	(4.940)	
Participação nos resultados de controlada	11 (b)	(1)	(1)	
Outras despesas operacionais, líquidas		(547)	(409)	
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		104.550	90.082	
Receitas financeiras	20	26.540	25.196	
Despesas financeiras	20	(25.244)	(25.544)	
Lucro antes do imposto de renda		1.296	(258)	
Imposto de renda		105.646	89.824	
Corrente	16 (a)	(26.754)	(22.013)	
Incentivo fiscal SUDENE	16 (a)	-	2.481	
Diferido	16 (b)	(699)	(508)	
Lucro líquido do exercício		79.193	69.784	
Quantidade de ações (em milhares)		93.327,76	93.327,76	
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Companhia - em R\$		0,80	0,71	

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)				
	Nota	2014	2013	
Lucro líquido do exercício		79.193	69.784	
Outros resultados abrangentes		-	-	
Resultado abrangente do exercício		79.193	69.784	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)				
	Nota	2014	2013	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		105.646	89.824	
Lucro antes do imposto de renda		1.296	(258)	
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro com o fluxo de caixa		105.646	89.824	
Depreciação e amortização	12 (a) e (b)	8.390	8.577	
Resultado residual de ativo imobilizado baixado	12 (a)	24	10	
Resultado de controlada conhecido por equivalência patrimonial	11 (b)	1	1	
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida		9	(8)	
Constituição (reversão) de provisão para perda com investimento		9	(43)	
Variáveis monetárias, líquidas		1.514	(1.733)	
Lucro antes do imposto de renda ajustado		115.584	96.695	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		8.426	(12.290)	
Contas a receber de clientes		4.284	7.125	
Estoques		605	8.187	
Impostos e contribuições a recuperar		(436)	(60)	
Outros ativos		299	163	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		(17.010)	(26.920)	
Fornecedores		(2.048)	5.404	
Obrigações tributárias		(1)	-	
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		(2.323)	2.002	
Outros passivos		(25.938)	(18.738)	
Imposto de renda pago		81.442	61.568	
Fluxos de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		128.376	105.646	
Atividades de investimento		(28.372)	(22.312)	
Compras de imobilizado e de ativos intangíveis	12 (a) e (b)	7	-	
Fluxo recebido pela venda de imobilizado	12 (a)	-	7	
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(28.372)	(22.312)	
Atividades de financiamento		81.824	92.016	
Captação de empréstimos		(72.662)	(75.567)	
Pagamento de empréstimos		(67.303)	(65.604)	
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(58.141)	(49.155)	
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa		(5.074)	(9.899)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	38.335	48.234	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	33.261	38.335	
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa		(5.074)	(9.899)	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)				
	Nota	2014	2013	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		105.646	89.824	
Lucro antes do imposto de renda		1.296	(258)	
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro com o fluxo de caixa		105.646	89.824	
Depreciação e amortização	12 (a) e (b)	8.390	8.577	
Resultado residual de ativo imobilizado baixado	12 (a)	24	10	
Resultado de controlada conhecido por equivalência patrimonial	11 (b)	1	1	
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida		9	(8)	
Constituição (reversão) de provisão para perda com investimento		9	(43)	
Variáveis monetárias, líquidas		1.514	(1.733)	
Lucro antes do imposto de renda ajustado		115.584	96.695	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		8.426	(12.290)	
Contas a receber de clientes		4.284	7.125	
Estoques		605	8.187	
Impostos e contribuições a recuperar		(436)	(60)	
Outros ativos		299	163	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		(17.010)	(26.920)	
Fornecedores		(2.048)	5.404	
Obrigações tributárias		(1)	-	
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		(2.323)	2.002	
Outros passivos		(25.938)	(18.738)	
Imposto de renda pago		81.442	61.568	
Fluxos de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		128.376	105.646	
Atividades de investimento		(28.372)	(22.312)	
Compras de imobilizado e de ativos intangíveis	12 (a) e (b)	7	-	
Fluxo recebido pela venda de imobilizado	12 (a)	-	7	
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(28.372)	(22.312)	
Atividades de financiamento		81.824	92.016	
Captação de empréstimos		(72.662)	(75.567)	
Pagamento de empréstimos		(67.303)	(65.604)	
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(58.141)	(49.155)	
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa		(5.074)	(9.899)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	38.335	48.234	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	33.261	38.335	
Diminuição no caixa e equivalentes de caixa		(5.074)	(9.899)	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de reais)				
	Nota	2014	2013	
Fluxos de caixa das atividades operacionais		105.646	89.824	
Lucro antes do imposto de renda		1.296	(258)	
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro com o fluxo de caixa		105.646	89.824	
Depreciação e amortização	12 (a) e (b)	8.390	8.577	
Resultado residual de ativo imobilizado baixado	12 (a)	24	10	
Resultado de controlada conhecido por equivalência patrimonial	11 (b)	1	1	
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida		9	(8)	
Constituição (reversão) de provisão para perda com investimento		9	(43)	
Variáveis monetárias, líquidas		1.514	(1.733)	
Lucro antes do imposto de renda ajustado		115.584	96.695	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		8.426	(12.290)	
Contas a receber de clientes		4.284	7.125	
Estoques		605	8.187	
Impostos e contribuições a recuperar		(436)	(60)	
Outros ativos		299	163	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		(17.010)	(26.920)	
Fornecedores		(2.048)	5.404	
Obrigações tributárias		(1)	-	
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		(2.323)	2.002	
Outros passivos		(25.938)	(18.738)	
Imposto de renda pago		81.442	61.568	
Fluxos de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		128.376		

DETEN QUÍMICA S.A. CNPJ Nº 13.546.106/0001-37

>>> continuação

(b) **Risco de crédito** - A política de vendas da Companhia está intimamente ligada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras são administrados pela Companhia de forma a manter ativos apenas em instituições financeiras renomadas. (c) **Risco com taxa de juros** - O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as referidas taxas, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade das mesmas. A Companhia mantém parte substancial dos equivalentes de caixa indexada à variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme dados retirados no informe do Banco Central do Brasil (Relatório Focus), com data-base de 26 de dezembro de 2014, indicaram uma taxa mediana (Top 5) efetiva da SELIC estimada em 12,25%, cenário provável para o ano de 2015, ante a taxa atual de 11,7%. Os números atuais e projetados da SELIC representam as medidas econômicas adotadas pelo governo federal que visam conter a inflação no país. (d) **Risco de liquidez** - A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósito a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, selecionando instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer a margem necessária, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantém aplicações em Certificado de Depósitos Bancários ("CDB's") de curto prazo no montante de R\$ 30.879 (2013 - R\$ 32.180), e se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. *Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros* - Além do cenário provável, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da Resolução nº 1.198/09, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com aumento e deterioração de 25% (cenário II) e aumento e deterioração de 50% (cenário III) da variável do risco considerado.

Instrumento/Operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Aplicação financeira	Variação do CDI	3.851	4.813 / 2.898	5.776 / 1.925
Efeito total líquido		3.851	4.813 / 2.898	5.776 / 1.925

Instrumento/Operação	Descrição	Efeito		
		Cenário provável (I)	Cenário II	Cenário III
Cientes no exterior	Variação do dólar	474	4.096 / (4.31)	7.718 / (4.959)
Empréstimos e financiamentos - ACC	Variação do dólar	(683)	(5.899) / 621	(11.116) / 7.142
Efeito total líquido		(209)	(1.803) / 190	(3.398) / 2.183

Instrumentos financeiros	2014		2013	
	Ativos:			
Contas a receber de clientes	97.740		106.166	
Caixas e equivalentes de caixa	33.261		38.336	
	131.001		144.502	
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	51.327		38.299	
Fornecedores e outras obrigações (i)	42.013		63.980	
	93.340		102.279	

(i) Composto por fornecedores, bonificações e comissões a pagar, obrigações tributárias e obrigações trabalhistas. **23.3 Gestão de capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e beneficiários às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da DETEN QUÍMICA S.A., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determinam os incisos II, III e VII do art. 163 da Lei nº 6.404/76, examinou as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e a Proposta da Administração para a Destinação do Resultado. Com base nos exames efetuados e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., de 24 de fevereiro de 2015, e entendendo que as peças acima citadas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa, e que tais documentos estão em conformidade com as disposições legais e pertinentes à matéria, o Conselho Fiscal, por unanimidade de seus membros, opina favoravelmente ao encaminhamento dos referidos documentos, a Assembleia Geral de Acionistas, para aprovação.

Camaçari, 20 de março de 2015.
Henrique Dias Carneiro
Mauro Guimarães Pereira
Mário Antonio Nogueira
Heraldo da Costa Belo
Rosilene Oliveira de Souza

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Juan Antonio Vera Garcia - Presidente
 Jose Manuel Martinez Sanchez
 Victor German Bermejo Becerra
 José Agustín Bonilla Durán
 Djalma Rodrigues de Souza
 Luiz Fernando Marinho Nunes

DIRETORIA

José Luis Gonçalves de Almeida
 Diretor Geral
 José Ricardo Uchôa Cavalcanti Almeida
 Diretor de Administração e Gestão

CONTROLLER

Silvio Roberto Romão da Silva
 CRC - BA - 19.522/O-8 - TC

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da Deten Química S.A. Camaçari - BA. Examinamos as demonstrações financeiras da Deten Química S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas

requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar

nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Deten Química S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Salvador, 24 de fevereiro de 2015.
ERNST & YOUNG
 Auditores Independentes S.S.
 CRC-2SP 015.199/O-6-F-BA
 Shirley Nara S. Silva
 Contadora CRC-1BA 022.650-O-0

MEDICAMENTOS Empresas teriam mantido frequente comunicação com o objetivo de fixar preços e combinar condições e vantagens em concorrências

Cade abre investigação sobre cartel em licitações

AGÊNCIA BRASIL

Brasília

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu ontem processo administrativo para investigar um cartel de empresas de medicamentos em licitações públicas. Segundo informações preliminares, 15 empresas atuavam em conjunto para fixar preços de remédios para depressão, analgésicos, sedativos, hipertensão e tosse. Segundo a denúncia, as irregularidades ocorreram em Minas Gerais, São Paulo, na Bahia e em Pernambuco entre 2007 e 2011.

Segundo o Cade, as empresas monitoravam licitações e acertavam previamente as vencedoras e os valores que seriam lançados no processo de concorrência. De acordo com o con-

selho, os seguintes laboratórios vão responder ao processo: Comercial Cirúrgica Rioclarense, Cristália, Dimaci, Drogafite, Hipolabor Farmacêutica, Teuto, Macro-med, Mafra Hospitalar, Merriam Farma, Netfarma, NovaFarma, Profarma Specialty, Rhamis Distribuidora Farmacêutica, Sanval e Torrent do Brasil.

A apuração chegou ao Cade por meio de denúncia do

Ministério Público de Minas Gerais. Com a instauração do processo administrativo, as empresas serão chamadas para apresentar defesa. Após a argumentação dos laboratórios, a Superintendência Geral do Cade vai decidir se arquiva o procedimento ou denuncia os fatos ao tribunal do conselho. Caso seja aplicada, a punição será uma multa, que varia de acordo com o faturamento.

A Netfarma informou, por meio de nota que é uma farmácia digital voltada exclusivamente ao consumidor final e "que nunca participou de licitações públicas, bem como esclarece que não fornece medicamentos para o mercado hospitalar". A Netfarma também acrescentou que "foi constituída no final de 2012 - portanto, após o período mencionado na matéria".

Acordo

Na semana passada, o Cade homologou três Termos de Compromisso de Cessação em investigação de cartel no mercado brasileiro de medidores de consumo de eletricidade residenciais e comerciais/industriais.

A empresa Eletra Indústria e Comércio de Medidores Elétricos Ltda. e mais duas pessoas físicas comprometeram-se a pagar contribuição pecuniária no valor de R\$ 4,2 milhões. A empresa Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda., juntamente com outra pessoa física, irá recolher R\$ 9,1 milhões. O terceiro acordo foi firmado com a empresa Elster Medição de Energia Ltda., que irá pagar R\$ 5 milhões. No total, serão recolhidos R\$ 18,3 milhões ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos - FDD.

Tira-dúvidas



IMPOSTO DE RENDA DA PESSOA FÍSICA

Sou um microempreendedor individual (MEI). Emiti em 2014 nota fiscal mensal contra uma única empresa no valor de R\$ 4 mil. Como estes valores devem compor meu imposto de renda? (Bruno Arcanjo)

Em regra geral todo o MEI é uma empresa tributada no Simples Nacional. Os valores que não sejam considerados e tributados como pró-labore devem ser declarados como lucro distribuído, desde que os valores sejam evidenciados e comprovados com a regular escrituração contábil e apuração dos lucros segundo as normas contábeis. Não tendo a contabilidade regular, não há de se considerar como lucros e a informação fica prejudicada. Somente poderão ser lançados os valores

tributados com pró-labore.

Sou trabalhador portuário. Com devo declarar meu imposto de renda? (Aguiinaldo Maruá)

A responsabilidade pela retenção e recolhimento do imposto sobre a renda devido pelos trabalhadores portuários avulsos, inclusive os pertencentes à categoria dos "arrumadores", é do órgão gestor de mão de obra do trabalho portuário. No caso de trabalhadores avulsos de outros setores, é responsabilidade do sindicato ou associação de cada categoria profissional do trabalhador avulso. Caberá também ao órgão gestor ou ao sindicato/associação de classe, a responsabilidade de prestar às autoridades fiscais todos os esclarecimentos ou informações, como representantes das fontes pagadoras.

COMO ENVIAR AS PERGUNTAS
 e-mail: economia@grupoatarde.com.br

As perguntas são respondidas pela Acre Contadores Associados Ltda.

INDICADORES

MERCADOS

BOLSAS PELO MUNDO (VARIAÇÃO%)



BOVESPA	PTS	VAR.
53.123,02	1,53%	

DOW JONES	PTS	VAR.
17.764,24	0,37%	

COTAÇÕES	COMPRA	VENDA
Dólar comercial	R\$ 3,126	R\$ 3,127
Dólar paralelo	R\$ 3,25	R\$ 3,25
Dólar turismo	R\$ 3,153	R\$ 3,160
Euro turismo	R\$ 3,400	R\$ 3,610
OURO	124,50	
CDB (pre-fix 30 dias)	12,64%	ao ano
CDI	12,60%	ao ano

AGROPECUÁRIA/2.4.2015

PRODUTOS	TIPO	PRACA	UNIDADE	R\$	
ABACATE	MÉDIO	CEASA/SALVADOR	SC 20 KG	140,00	
ABACAXI	MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	180,00	
ALGODÃO	PILUMA	BARREIRAS	ARROBA	56,87	
ARROZ	CAROCO	BARREIRAS	ARROBA	5,8	
BANANA	COM CASCA	BARREIRAS	SC 60 KG	38,00	
BETERRABA	PRATA	CEASA/SALVADOR	KG	5/7	
CACAU	IBHÉUS/ITABUNA	ARROBA	113,00		
CAFÉ	FUTURO	NEW YORK (US\$)	Ton.	2,765,00	
CAPIROTI	ARÁBICA DURO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	480,00	
CEBOLA	DESPOLPADO	LEDUARDO MAGALHÃES	SC 60 KG	550,00	
CRUVEIRO	DESPOLPADO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	520,00	
FEIJÃO	DESPOLPADO	VITÓRIA DA CONQUISTA	SC 60 KG	420,00	
FRANGO	DISPONÍVEL	SANTOS	SC 60 KG	320,00	
GRÃO DE MILHO	DISPONÍVEL	NEW YORK (US\$)	LIBRA-PESO	5/7	
MACARRÃO	FUTURO	NEW YORK (US\$)	LIBRA-PESO	5/7	
MAMÃO	CONTEINER TIPO 7	EUNÁPOLIS	SC 60 KG	285,00	
MELÃO	TIPO 7/8	EUNÁPOLIS	SC 60 KG	280,00	
MILHO	CEBOLA	CEASA/SALVADOR	SC 20 KG	44,00	
MORANGO	CEBOLA	UAZEIRO	SC 20 KG	35,00	
MORANGO	CEBOLA	IRECÊ	SC 20 KG	15,00	
MORANGO	CEBOLA	SECO MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	180,00
MORANGO	CEBOLA	VERDE MÉDIO	CEASA/SALVADOR	CENTO	200,00
MORANGO	CEBOLA	VALENÇA	KG	22,00	
MORANGO	CEBOLA	CACHO	VALENÇA	TONELADA	200,00
MORANGO	CEBOLA	FARINHA DE MAND. 1ª	CEASA/SALVADOR	SC 50 KG	100,00
MORANGO	CEBOLA	CARIOCA	CEASA/SALVADOR	SC 60 KG	120,00
MORANGO	CEBOLA	BARREIRAS	SC 60 KG	5/7	
MORANGO	CEBOLA	IRECÊ	SC 60 KG	130,00	
MORANGO	CEBOLA	RIBEIRA DO POMBAL	SC 60 KG	190,00	
MORANGO	CEBOLA	TUCANO	SC 60 KG	160,00	
MORANGO	CEBOLA	MULATO	IRECÊ	SC 60 KG	150,00

www.atarde.com.br

SEU BOLSO

ÍNDICE DE PREÇOS	FEV	JAN	ANO	12 MESES
IGP-DI	0,53	0,67	1,2036	3,7289
IGP-M	1,22	1,62	2,8598	6,6527
INPC	0,27	0,76	1,0241	3,8499
IGP-DI/FCV	1,16	1,48	2,5572	7,5911
IPCA	1,22	1,24	2,4751	7,2018
ICV	1,40	2,35	3,6815	7,8896
INCC-DI	0,31	0,92	1,2329	6,9560

SEGURO / ABRIL

DIA	ATÉ 30.6.1994 (II)	APÓS 1.7.1994 (III)
1	0,01253876	2,79866660
2	0,01253935	2,79879718
3	0,01253963	2,79886112
4	0,01253963	2,79886112
5	0,01253963	2,79886112
6	0,01253963	2,79886112
7	0,01254002	2,79894826
8	0,01254061	2,79907987

REAJUSTE DO ALUGUELO

ÍNDICE	MAR	FEV	JAN	DEZ
IPC/FIPE	1,0665	1,0592	1,0521	1,0557
INPC/IBGE	1,0768	1,0713	1,0623	1,0633
ICV(Diessa)	1,0705	1,0705	1,0673	1,0672
IGP-DI/FCV	1,0373	1,0406	1,0378	1,0410
IGP-M/FGV	1,0285	1,0296	1,0267	1,0265
IPCA/IBGE	1,0770	1,0714	1,0641	1,0656

SALÁRIO

MÍNIMO	R\$ 788,00
FAMÍLIA	até R\$ 725,02
	R\$ 37,18
	até R\$ 1.089,72
	R\$ 24,66

Principais cotações agrícolas em R\$

FEIJÃO	MILHO	CACAU	BOI	SOJA
120	31	113	144	58

PECUÁRIA

PRODUTOS	PRACA	UNIDADE	R\$
POSTO NO FRIGORÍFICO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	144,00
POSTO NO FRIGORÍFICO	ST. ANTONIO DE JESUS	ARROBA	142,00
POSTO NO FRIGORÍFICO	ITAPETINGA	ARROBA	135,00
	SALVADOR	ARROBA	145,00
	ARACATUBA/SP	ARROBA	5/7
CAPRINO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	180,00
	JEQUIÉ	ARROBA	165,00
OVINO	FEIRA DE SANTANA	ARROBA	180,00
	JEQUIÉ	ARROBA	165,00
LEITE (NA PLATAFORMA)	F. DE SANTANA	LITRO	0,80
	TEIXEIRA DE FREITAS	LITRO	0,95

Fonte: EBAL, EBDA, Coordenação de Conjuntura Agrícola - SEAGRI

CACAU

NOVA IORQUE	ABT.	MAX.	MIN.	AJUSTE	OSC.
Março/2015	-	2.694	2.669	2.672	-21
Maio/2015	-	2.698	2.674	2.677	-21
Julho/2015	-	2.693	2.671	2.673	-20

Fonte: mercadocacau.com.br

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

TRIBUTOS MUNICIPAIS

CALENDRÁRIO FISCAL / ABRIL

ISS	Vencimento	Referência	Parcela
8	mar/2015	4/12	
IPTU / TRSD	Vencimento	Referência	Parcela
1	mar/2015	3/11	
DMS	Vencimento	Referência	Parcela
9	mar/2015	4/12	
TF	Vencimento	Referência	Parcela
-	-	-	-

IMPOSTO DE RENDA